



Aplicação de Projetos Sociais na Comunidade: Um Estudo Sobre a Atuação do Exército Brasileiro na Amazônia¹

Jaqueline CABRAL²

Judy TAVARES³

Inara COSTA⁴

Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM

RESUMO

Buscando investigar a relevância dos projetos sociais desenvolvidos pelo Exército Brasileiro na Amazônia e de que forma eles atingem a população, este artigo faz um levantamento das suas frentes de atuação social, bem como dos grupos diretamente beneficiados, além de analisar qual é o impacto dos resultados para a comunidade e também para a imagem da instituição. Inicialmente, apresenta-se um referencial teórico sobre projetos sociais, relacionamento entre organização e comunidade e compromisso social da instituição. Em seguida, apresentam-se os resultados e a análise dos dados obtidos a partir do estudo de caso.

PALAVRAS-CHAVE Amazônia; comunicação; projetos sociais; relacionamento entre organização e comunidade.

INTRODUÇÃO

Este artigo objetiva investigar a relevância dos projetos sociais desenvolvidos pelo Exército Brasileiro aplicados em comunidades da Amazônia ocidental. A partir

¹Trabalho apresentado no IJ3 - Relações Públicas e Comunicação Organizacional - X Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte realizado de 1 a 3 de junho de 2011.

²Estudante de Graduação 5º semestre do Curso de Relações Públicas da UFAM, e-mail: jaquelinecabralrp@hotmail.com

³Orientadora do trabalho. Professora assistente I do Curso de Relações Públicas da UFAM, e-mail: judy@ufam.edu.br

⁴Orientadora do trabalho. Professora assistente I do Curso de Relações Públicas da UFAM, email: inaracosta@ufam.edu.br



desta pesquisa, é possível identificar a contribuição da atuação social para a comunidade. É necessário compreender qual é a função social do Exército na construção de relacionamento com a comunidade, identificar projetos já estabelecidos e construir um referencial teórico sobre os projetos sociais como elementos necessários à este relacionamento.

A comunicação pode gerenciar os resultados dos projetos, em benefício da comunidade e da instituição. As Relações Públicas para o Exército Brasileiro são uma importante base para a difusão de informações e conscientização do país a respeito da necessidade de combater os interesses mundiais na internacionalização da Amazônia. Por isso, o Exército Brasileiro busca a defesa deste território, desenvolvendo ações estratégicas para melhor protegê-lo.

A Associação Brasileira de Relações Públicas, ABRP, conceitua as Relações Públicas como:

“a atividade e o esforço deliberado, planejado e contínuo para estabelecer e manter a compreensão mútua entre uma instituição pública ou privada e os grupos de pessoas a que esteja, direta ou indiretamente, ligada.”⁵

Atualmente, os profissionais de Relações Públicas têm buscado incentivar, em suas respectivas instituições, o planejamento e aplicação de projetos sociais que permitam um relacionamento maior com a comunidade, impactando a mesma com uma transformação social, buscando a promoção da igualdade no país. O Exército Brasileiro trabalha com profissionais de Comunicação Social (incluindo a habilitação de Relações Públicas) em seus quartéis gerais, no Setor de Comunicação, que podem gerenciar o resultado da atuação social em benefício da identidade institucional.

Justificando a importância deste artigo, entende-se que a presença do Exército Brasileiro na Amazônia, terra de interesses internacionais, é responsabilidade e compromisso da instituição para com o país. A atuação relevante no âmbito social do Exército Brasileiro, na Amazônia, pode contribuir com a redução das desigualdades sociais da região e colaborar com a preservação ambiental.

Há um interesse acadêmico neste tema por se tratar de uma questão política nacional a ser entendida e divulgada em todo o país. Embora haja trabalhos sobre a presença do Exército na Amazônia, o foco desta pesquisa também une a questão social e de relacionamento com o público, gerando um amplo campo de pesquisa.

⁵ Portal de Relações Públicas. Disponível em <http://www.portal-rp.com.br/bibliotecavirtual/relacoespublicas/teoriaseconceitos/0026.htm>



INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA

A realização desta pesquisa foi feita a partir de um estudo de caso sobre a relevância dos projetos sociais do Exército Brasileiro na Amazônia. Para tanto, aplicou-se um questionário de perguntas abertas e fechadas no setor de comunicação dos quartéis gerais presentes em Manaus (sendo esta a amostra da pesquisa). São estas as unidades investigadas: Comando Militar da Amazônia, 12ª Região Militar (12ª RM) e 2º Grupamento de Engenharia (2º GE). Baseado nas informações coletadas, fez-se a análise de dados, proporcionando assim as conclusões deste artigo.

RELACIONAMENTO ENTRE ORGANIZAÇÃO E COMUNIDADE: COMPROMISSO SOCIAL

As Forças Armadas têm responsabilidade e compromisso com o desenvolvimento social do país definidos pelo artigo 16 da lei complementar nº.97 de 1999. Entretanto, a proximidade com a população através da atuação social pode ser uma importante ferramenta para estabelecer relacionamento, gerar crescimento na comunidade e, conseqüentemente, credibilidade para a instituição. Isso contribui com a consolidação da identidade institucional.

Segundo Maria Elisabeth Pereira Kraemer (2003), as organizações se tornam agentes de grande influência na transformação social quando procuram, de alguma forma, colaborar com a preservação ambiental e com a redução das desigualdades sociais.

Ao assumir uma postura de comprometimento social, a organização se mostra consciente da necessidade de colaborar com o desenvolvimento da nação e fomentar a cidadania. Pode-se assim construir um conceito de compromisso social quando se entende que não basta só promover um discurso cidadão e cumprir obrigações legais; mas também é necessário transformar as palavras em ações que gerem impactos benéficos para a sociedade.

Melo Neto e Froes (1999, p. 35) definem problema social como

“um estado de carência de serviços sociais básicos que afetam um determinado segmento populacional, residente numa determinada área



geográfica com características sociais, culturais, econômicas e demográficas bem definidas.”

Ainda, Melo Neto e Froes (1999) entende-se que, quando há um problema social, significa que existe uma insuficiência de serviços fundamentais para a melhor qualidade de vida de um segmento populacional. O grau de participação da comunidade nos projetos varia de acordo com a forma que é assegurada a participação, sendo ela direta ou indireta, também de acordo com a atitude dos representantes da comunidade e seu poder decisão.

Waldyr Gutierrez Fortes (2003) explica que, através da extensão comunitária, aciona-se o relacionamento com a comunidade, ambicionando-se estimular o estabelecimento de vínculo e elevar a presença proativa da empresa. É muito importante que a organização estabeleça um vínculo com a comunidade, para que a mesma se envolva com as propostas e para que haja uma melhor avaliação dos impactos do projeto e dos resultados obtidos. Se a organização não obtiver a confiança de seu público alvo, proveniente do seu comportamento ético, de nada adiantam os pronunciamentos organizacionais e discursos.

No contexto do Exército Brasileiro na Amazônia ocidental, a busca por uma atuação comprometida com a causa social evidencia-se, principalmente, na área de saúde e na preservação ambiental. No âmbito da saúde, prevalecem as ações preventivas ligadas à educação sanitária, pré-natal e vigilância ao parto normal, ao crescimento normal da criança e do adolescente; e a profilaxia das doenças transmissíveis e da cárie dental. As peculiaridades da região amazônica dificultam o acesso da população ao atendimento médico e odontológico. Por esta razão, os hospitais gerais de São Gabriel da Cachoeira e de Tabatinga, localizados no Amazonas, vão até as comunidades por eles assistidas, levando desde vacinas e noções de saúde até atendimento médico, odontológico e laboratorial de pequena complexidade.⁶

No âmbito da preservação ambiental, o Exército tem feito acordos e convênios com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), com polícias especializadas e outros órgãos, para o fornecimento de apoio logístico nas atividades de fiscalização ambiental. É comum as organizações militares, em conjunto com as comunidades, fazerem trabalhos de limpeza, recuperação de áreas verdes e plantio de árvores.

Através dos trabalhos realizados com os projetos, o Exército estabelece um

⁶ *Exército Brasileiro*. Disponível em <http://www.exercito.gov.br/03ativid/Amazonia/0071106.htm>



relacionamento direto com a população, viabilizando um vínculo de confiança e respeito.

Edson de Carvalho Souza (2010), em seu artigo “A atuação do Exército Brasileiro na preservação da floresta amazônica: imagens do Brasil a mídia” afirma que:

“O Exército Brasileiro tem a missão de executar o papel do Estado na preservação da natureza. A preservação é uma ação dirigida ao povo brasileiro; é uma ação de resposta à pressão internacional.”

Os fundamentos expostos acima serviram como embasamento para a análise dos dados da pesquisa de campo realizada.

RESULTADOS DA PESQUISA

Foram encontrados dois profissionais de jornalismo, um profissional de relações públicas e um publicitário atuando no setor de comunicação dos quartéis, ou seja, apenas em uma unidade havia um profissional de relações públicas. Os quartéis forneceram seus respectivos conceitos de relacionamento com a comunidade, todos baseados em manter uma boa comunicação e desenvolver atividades de relevância social que beneficiem a população e estreitem o vínculo com a unidade.

Em relação aos meios de relacionamento com a comunidade, todos os três quartéis citaram a realização de eventos sociais, atividades cívicas e dia de ação social. Apenas uma unidade informou que distribui um informativo periódico à comunidade. Os serviços prestados nos projetos sociais são na maioria relacionados à assistência médica e odontológica, inclusão digital e educação (profissionalizante e à distância).

A elaboração dos projetos é realizada, a nível estratégico, pelo Comando do Exército juntamente com o CMA, A 12ªRM e o 2ºGE. No nível tático e operacional, ficam responsáveis as organizações respectivamente subordinadas a estas unidades. Os segmentos mais beneficiados com a atuação social das organizações militares pesquisadas são a comunidade no qual a respectiva unidade está inserida, os ribeirinhos e as crianças. Um dos quartéis informou que desenvolve trabalho com portadores de necessidades especiais e outro informou a realização de projetos com indígenas.

As áreas mais trabalhadas nos projetos sociais são a saúde, o meio ambiente e a educação. A duração dos projetos varia entre, curto, médio e longo prazo, tendo apenas alguns projetos permanentes. Nenhuma das unidades realizou uma pesquisa para saber



se a população da Amazônia ocidental reconhece o Exército Brasileiro como agente de transformação social. Os três quartéis também não realizaram uma pesquisa de imagem para saber qual o conceito que a comunidade tem em relação ao Exército.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

A partir dos resultados obtidos com a pesquisa, nota-se que as organizações militares da Amazônia precisam estabelecer uma separação maior entre projeto social e ação social, para diferenciarem e classificarem corretamente a forma de envolvimento com a comunidade. Alguns projetos ficam restritos ao âmbito da ação social, tornando-se pontuais. Esses projetos poderiam potencializar seus resultados caso fossem convertidos em programas contínuos, pois o relacionamento estabelecido com a comunidade se tornaria mais profundo, estreitando o vínculo com a unidade militar, gerando confiança e parceria. A construção de relacionamento com a comunidade é um processo que ocorre progressivamente no desenvolvimento de projetos, preferencialmente contínuos.

Verificou-se a ausência de um profissional de Relações Públicas em dois dos três quartéis no setor de comunicação, o que gera um problema, já que a formação de um jornalista ou de um publicitário não aprofunda o conhecimento da real importância do relacionamento entre organização e comunidade segundo a perspectiva das Relações Públicas.

Também se observa que, em todas as organizações, predominam os projetos e ações voltados para assistência médica e odontológica, por ser essa uma grande necessidade da população da Amazônia ocidental. Esse dado revela um déficit na atuação do Governo Federal, que não supre completamente as necessidades da região e torna a população dependente da atuação social das Forças Armadas, da iniciativa privada e do terceiro setor.

É preciso também intensificar as atividades práticas nos projetos referentes à conscientização ambiental, por ser essa uma questão de extrema relevância na região. Uma população conscientizada pode trabalhar em parceria com as Forças Armadas na proteção do território amazônico. É importante que a comunidade seja consultada antes da elaboração dos projetos, para que possa manifestar seus interesses e anseios. Também é necessário aplicar pesquisas que revelem o nível de satisfação da comunidade com os projetos desenvolvidos e os resultados alcançados através deles.



Por fim, entende-se a necessidade de realizar uma pesquisa de opinião e imagem na Amazônia ocidental para saber se a população enxerga o Exército Brasileiro como agente de transformação social e o que esperam da instituição em relação ao vínculo com a comunidade.

CONSIDERAÇÕES

De acordo com os objetivos propostos para esta pesquisa, foi construído um referencial teórico sobre os projetos sociais como elementos necessários para o bom relacionamento entre organização e comunidade, tratando também da realidade e do contexto específico do Exército Brasileiro na Amazônia. Foram apresentados os campos de atuação dos projetos sociais desenvolvidos pelo Exército, bem como sua proposta de estabelecimento de vínculo com a comunidade. Ressaltou-se também a necessidade de permanente construção de relacionamento com a população através dos projetos sociais.

Esta pesquisa contribuiu para maior conhecimento da atuação do Exército Brasileiro na Amazônia, os benefícios gerados por ela e também a necessidade de constante aperfeiçoamento dos meios de relacionamento entre organização e comunidade. Ainda é preciso realizar um trabalho de levantamento de dados completo na Amazônia ocidental para contabilizar todos os projetos atualmente realizados, as mudanças que eles já provocaram e os objetivos ainda perseguidos. Além disso, é preciso que se faça uma pesquisa para entender qual a percepção que a comunidade tem em relação ao Exército Brasileiro.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, C. T. S. **Administração de Relações Públicas no Governo**. São Paulo: Ed. Loyola, 1982.

_____, C. T. S. **Dicionário profissional de Relações Públicas e comunicação e glossário de termos anglo-americanos**. São Paulo: Ed. Summus, 1996

FORTES, W. G. **Relações Públicas: processo, funções, tecnologia e estratégias**. São Paulo: Ed. Summus, 2003.

KRAEMER, M. E. P. **Responsabilidade Social: uma alavanca para a sustentabilidade**. Santa Catarina: 2006.



KUNSCH, M. M. K. **Obtendo resultados com Relações Públicas**. São Paulo: Ed. Thompson Learning, 2004.

MELO NETO, F. P., FROES, C. **Responsabilidade Social e cidadania empresarial: a administração do terceiro setor**. Rio de Janeiro: Ed. Qualitymark, 1999.

SOUZA, E. C. **Atuação do Exército Brasileiro na preservação da floresta amazônica: imagens do Brasil à mídia**. Brasília: 2010.